



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

OCORRÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS E FATORES ASSOCIADOS

Autor(es): BIELEMANN, Renata; MACIEL, Francine; JURACH, Gabriela; BONOTTO, Gabriel; VOHLBRECHT, Mônica; GRELLERT, Merlen; PEREIRA, Regine

Apresentador: Renata Moraes Bielemann

Orientador: Denise Petrucci Gigante

Revisor 1: Samuel Dumith

Revisor 2: Giancarlo Bacchieri

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A ocorrência de doenças infecciosas e parasitárias corresponde a um grande problema de saúde pública. Segundo dados da OMS a forma mais grave de infecção das parasitoses intestinais dá-se em crianças e adolescentes em idade escolar (entre 5 e 14 anos). A ocorrência de parasitoses assim como de outras doenças possui natureza multicausal sofrendo influências comportamentais, socioeconômicas, demográficas e ambientais na sua determinação. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de condições higiênicas, socioeconômicas e comportamentais sobre a ocorrência de parasitoses em crianças moradoras de uma amostra de domicílios de Pelotas. Foi realizado um estudo transversal onde foram visitados 120 domicílios com crianças abaixo de 12 anos sendo, 60 residências em 5 setores de renda familiar média acima de R\$800,00 e as demais em 2 setores de renda familiar média abaixo de R\$800,00. A entrevista foi aplicada no responsável pelos cuidados a(s) criança(s) utilizando-se de um questionário que continha perguntas relacionadas à ocorrência de parasitoses intestinais; condições de higiene e piso do peridomicílio, observados pelos entrevistadores e avaliados através de pontos atribuídos a cada condição desfavorável; presença de animais domésticos e nível socioeconômico conforme classificação da ABEP. Foi encontrado que em 43 (36,8%) das residências houve a ocorrência de parasitoses intestinais em pelo menos uma das crianças, quanto às condições do peridomicílio 23,3% das residências apresentavam duas ou mais características desfavoráveis no ambiente, 80% das casas possuíam pelo menos um animal doméstico e 51,3% dos domicílios pertenciam ao nível socioeconômico C. Quanto a relação do aparecimento da doença com as variáveis independentes foram verificadas associações com todas as variáveis estudadas, sendo encontrado $p=0,03$ na associação das condições do peridomicílio com a ocorrência de parasitoses, $p=0,03$ com relação à presença de animais e $p<0,001$ na associação com o nível socioeconômico. Encontrou-se um número significativo de residências com crianças que apresentaram a ocorrência de parasitoses, o que evidencia a importância das doenças parasitárias na saúde coletiva. Este estudo mostra que condições sociais desfavoráveis influenciam de forma decisiva no aparecimento deste tipo de patologia, cabendo às políticas públicas preocuparem-se em reduzir as iniquidades existentes na população para que melhoras neste quadro sejam encontradas.